



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 22 01/11/2012

Ações dos governos federal e estaduais

Remoção de milho para o Nordeste

As operações de remoção de milho para a região Nordeste continuam com o cronograma de embarque atrasado, principalmente em decorrência da dificuldade enfrentada pelas transportadoras contratadas para cumprir o fluxo estabelecido.

De fato, os dados da Tabela 1 (posição de 15 de outubro), indicam que as dificuldades logísticas persistem, apesar do esforço concentrado do Ministério da Agricultura, da Conab e dos estados interessados. De um volume total de até 400 mil toneladas, 283,8 mil toneladas já tiverem fretes contratados, porém, apenas 93,7 mil toneladas foram efetivamente embarcadas para a Região Nordeste. Esse montante encontra-se aquém da meta programada e não vêm atendendo as necessidades dos criadores nordestinos no esforço para salvar os seus rebanhos. Uma análise por estado mostra que o atraso na entrega do produto atinge a todos, com exceção de Sergipe, em que toda a quantidade contratada foi embarcada. O resultado está sendo desastroso para a pecuária de todo o semi árido, que sofre elevadas perdas de animais por falta de alimentação e água, resultando em sofrimento para os criadores, prejuízo financeiro e inadimplência diante da rede bancária. A situação tende a se agravar nos próximos meses, até que as chuvas normais para a região retornem, no início do próximo ano.

TABELA 1

REMOÇÃO DE MILHO PARA O NORDESTE Posição: 15/10/2012

UF Destino	Contratado	Embarcado	Saldo a Embarcar
AL	7.500,00	1.460,46	6.039,54
BA	40.750,00	7.088,73	33.661,27
CE	62.751,48	28.800,62	31.850,86
MA	16.000,00	5.792,83	10.207,17
PB	40.776,40	13.011,52	27.764,88
PE	28.800,00	5.685,53	23.114,47
PI	26.130,00	5.270,58	20.859,42
RN	59.300,00	24.820,98	34.479,02
SE	1.800,00	1.800,00	0,00
Nordeste	283.807,88	93.731,25	187.976,63

Fonte: CONAB

O cronograma de remoção de milho para a região pode melhorar desde que as circunstâncias mudem e os fatores que vem causando severa deficiência de transporte no país, citados em nota da Conab, sejam eliminados.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Pernambuco: medidas de combate aos efeitos da estiagem

O governador de Pernambuco, viajou pelo interior do estado, logo que foi definida a situação de estiagem na região, no mês de maio, para anunciar uma série de medidas de combate aos efeitos da falta de chuvas.. O roteiro da Operação Seca começou em Itaíba, na divisa com Alagoas, passou por Sertânia, São José do Egito, Santa Terezinha e Itapetim até chegar a Brejinho, na divisa com a Paraíba. As ações anunciadas pelo governador dividem-se em três eixos: o econômico, o social e o de segurança hídrica.

EIXO: ECONÔMICO

1 - Aumento do preço do leite comprado pelo Governo do Estado dentro do programa Leite de Todos. O litro de leite de vaca passa de R\$ 0,76 para R\$ 0,90. Já o de cabra, sai de R\$ 1,30 para R\$ 1,50 o litro.

2 - Isenção de ICMS para compra de ração animal. O estado vai suspender a cobrança do ICMS sobre ração animal e contratar caminhões para transportar o insumo para pequenos produtores. O governador também solicitou aos Estados vizinhos que suspendam o tributo nas operações em Pernambuco.

3 - Assistência Técnica. O Governo vai contratar 30 técnicos que ficarão responsáveis pela elaboração de projetos para captação de financiamento junto ao Fundo Constitucional do Nordeste. O FNE está disponibilizando R\$ 1 bilhão para os produtores dos municípios afetados pela estiagem.

4 - Milho mais barato. Por meio das ações do Governo Federal, operacionalizadas pela Conab, cerca de 300 mil toneladas de milho serão comercializadas em valores até 50% mais baixo. A saca do produto, que normalmente é vendida por R\$ 40, dependendo da quantidade adquirida, chega a ser comercializada por R\$ 18,10.

EIXO SOCIAL

1 - Programas de Inclusão. Durante a viagem pelo Interior, o Governador informou aos prefeitos que o Governo Federal iria realizar o pagamento do Seguro-safra e que o Governo do Estado já havia depositado a sua parte do benefício. O governador alertou os gestores que cabe aos municípios fazer o pagamento. Os agricultores que não estiverem escritos no Pronaf vão receber o Bolsa-Estiagem também no próximo mês.

EIXO SEGURANÇA HÍDRICA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

1 - Inauguração do sistema de abastecimento de água do distrito de Algodões, em Sertânia. Investimento de R\$ 1,1 milhão para instalação de nove mil metros de adutora, implantação de nove quilômetros de rede de distribuição, além de 280 ligações. Também foi construído um reservatório com capacidade para armazenar 50 mil litros. Em passagem por Sertânia, o Governador anunciou que a adutora que atende a sede do município também será reformada.

2 - Inauguração da adutora de Santa Terezinha. A obra foi realizada em caráter de emergência, com a finalidade de tirar a cidade do colapso de abastecimento de água. O investimento foi de R\$ 700 mil.

3 - Assinatura de convênio para implantação de adutoras em São José do Egito. São duas adutoras: uma de nove quilômetros para atender o distrito de Riacho do Meio. O investimento é de R\$ 500 mil. A outra, no valor de R\$ 10,5 milhões, vai reforçar o sistema de abastecimento de água na sede do município. Terá 52 quilômetros de extensão e beneficiará 24 mil pessoas.

4 - Implantação de sistemas de abastecimento de água na zona rural de Itapetim e Brejinho. Já foram assinados os convênios para as duas obras. São R\$ 545 mil para levar a água a população rural nesses dois municípios. Mais de mil pessoas serão beneficiadas.

O Comitê Integrado de Enfrentamento da Estiagem - Operação Seca reuniu-se para discutir a publicação de um novo decreto de emergência para os municípios afetados pela estiagem prolongada. De acordo com o secretário de Agricultura e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco, coordenador do Comitê, os decretos têm prazo de seis meses e os do Sertão expiram no próximo dia 30 de outubro.

Caberá ao secretário encaminhar para a Coordenadoria de Defesa Civil de Pernambuco, a solicitação ao governo federal para a publicação do estado de emergência para mais 180 dias, garantindo dessa forma que as ações emergenciais continuem atendendo a população atingida pela estiagem.

Na reunião, o Comitê também aprovou a publicação da criação, na mesma semana, de um Grupo de Trabalho (GT) para agilizar a entrega de caixas d'água e filtros para comunidades remotas que não têm onde armazenar água.

Piauí: carros-pipa tentam abastecer vítimas da seca



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

O Governo Federal mantém 180 caminhões-pipa trabalhando no abastecimento de nove municípios da região de São Raimundo Nonato, uma das mais secas do Piauí. O município abriga uma população de cerca de 76 mil pessoas. Os carros são contratados pelo Exército Brasileiro e pela Secretaria Estadual da Defesa Civil.

A frota é abastecida num poço da Fazenda Fontenele, a 20 quilômetros do centro urbano de São Raimundo Nonato. Para agilizar o abastecimento dos caminhões, a Agespisa - Águas e Esgotos do Piauí S.A, recuperou um segundo poço que também pertence à fazenda, mas que a empresa administra em regime de comodato.

São atendidos pela frota, além de São Raimundo Nonato, os municípios de Fartura, Dirceu Arcoverde, Bonfim do Piauí, São Lourenço, Coronel José Dias, São Braz, Anísio de Abreu, Jurema, Caracol e Várzea Branca.

Com apenas um poço funcionando, o motorista do carro-pipa chegava a passar oito horas na fila para abastecer, ficando sem condições de fazer mais de uma viagem por dia. Com a entrada em funcionamento do poço 2, o abastecimento se torna mais rápido e um maior número de famílias pode ser atendida.

A fazenda Fontenele mantém o poço em funcionamento há mais de 20 anos, a uma vazão de 15 mil litros por hora. Cada pipeiro paga uma taxa de R\$ 20 por abastecimento de 8 mil litros.